BRB

Banco de Brasília S.A.

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banco de Brasília S.A.** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **17 de Outubro de 2012**, foi **confirmada** a nota **A-** atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 09 de maio de 2012. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco de Brasília relativos ao primeiro semestre de 2012, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Outubro de 2012, com dados contábeis do primeiro semestre de 2012

LF rating

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

PANORAMA CONJUNTURAL

1 Os primeiros seis meses de 2012 foram marcados pelo reflexo de medidas oriundas da Autoridade Monetária brasileira sobre as instituições financeiras que atuam no Brasil, assim como de medidas governamentais de incentivo ao crescimento. Por outro lado, a crise econômica europeia tem mostrado ainda nuances de indefinição, com reflexos até aqui não mensuráveis para o Brasil. Já por aqui, os índices recordes de inadimplência e de emissão de cheques sem fundos começam a mostrar sinais de recuo.

2 Destacam-se os efeitos da entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, que foi adiada para 01.jan.12 pela Res. 3.895 do CMN, e da maior rigidez por parte da autoridade monetária em relação à qualidade dos créditos concedidos, em especial a pessoas jurídicas de pequeno e médio porte. Desta forma, observou-se uma retração generalizada nos resultados apresentados pelas instituições financeiras brasileiras no 1º sem.12. Tais resultados foram impactados, principalmente, pela reversão de resultados de cessões de créditos, aumento dos níveis de provisão para devedores duvidosos e mesmo pela redução nas carteiras de crédito e foco na liquidez, medidas preventivas adotadas por diversos bancos, face ao cenário dos primeiros meses de 2012.

3 O BACEN realizou em 2011 um movimento de reforço de liquidez de instituições financeiras de pequeno porte. Para isto, passou a não remunerar integralmente a parcela de recursos recolhidos compulsoriamente sobre os depósitos a prazo de grandes bancos, induzindo seu repasse para os pequenos, inicialmente na forma de CDI, Letra Financeira ou compra de créditos, mas posteriormente os limitando à aquisição de Letras Financeiras. Esta determinação, que havia sofrido sua última alteração com a Circ. 3.569 do BACEN, de dez.11, teve sua força atenuada com a Circ. 3.594 de mai.12, que permitiu que tais recursos também fossem direcionados ao financiamento de automóveis e veículos comerciais leves, em harmonia com as decisões do Governo de incentivo à indústria e ao consumo.

4 A Res. 4.115 do CMN, de 26.jul.12, alterou a Res. 4.087, de 24.maio.12, que dispõe sobre o estatuto e o regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), alterando e consolidando as normas que dispõem sobre a captação de depósitos a prazo, com garantia especial proporcionada pelo FGC. Destacou-se no novo texto a criação do chamado DPGE 2, o qual terá caráter permanente, sendo facultado a instituições financeiras sua emissão em total detrimento do DPGE até então praticado. Tal modalidade de captação terá prazo mínimo de 12 meses e máximo de 36 meses, será garantido pelo FGC em montante até o limite de R$ 20 milhões e deverá o captador depositar junto ao Fundo o equivalente a 0,3% da operação, anualmente, além de prover garantias através de sua carteira de crédito.

5 Em jun.12, seguindo o aperto na fiscalização ocorrido desde o evento com o PanAmericano, o BACEN implantou o RAET no Banco Cruzeiro do Sul, por conta de inconsistências contábeis em operações de crédito ao varejo cedidas a terceiros, instituição essa que viria a ser liquidada pela autoridade monetária em set.12, mesma ocasião da também liquidação do Banco Prosper. Até o momento seguem sendo apuradas as irregularidades e os efeitos destes eventos ainda não podem ser corretamente mensurados, mas há uma grande probabilidade de danos à credibilidade do sistema, envolvendo pequenas e médias instituições, tanto âmbito nacional como internacional, uma vez que o Cruzeiro do Sul possuía boa parte de seu *funding* captado no exterior.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

6 Se não pelos problemas localizados e pela retração na economia brasileira e mundial, em níveis ainda oscilantes e indefinidos, observam-se fatores positivos para a retomada do mercado bancário brasileiro, onde aspectos como a baixa nas taxas de juros, que proporciona maior fôlego às empresas e incentiva a tomada de recursos para aquisições de bens e serviços por parte das pessoas físicas, aliadas à criação ou consolidação de instrumentos de captação de médio e longo prazo, como é o caso do DPGE 2 e da Letra Financeira, criarão um ambiente de maior conforto para o casamento de ativos e passivos bancários, com taxas em níveis suportáveis para uma economia em recuperação.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

1 O Banco de Brasília - BRB possui operações típicas de um banco de varejo, tais como contas correntes e investimentos para pessoas físicas e jurídicas, assim como produtos operados por suas controladas, entre os quais podemos citar os cartões de crédito com "bandeiras" Visa e Mastercard e diversas modalidades de seguros.

2 Física e operacionalmente o Banco mantém seu foco de atuação na região Centro-Oeste do Brasil, onde é originada a quase totalidade de sua carteira de crédito e onde estão instaladas a maioria de suas agências e PABs.

3 O atendimento ao seu controlador, o Governo do Distrito Federal, e seus funcionários, ainda consiste em substancial volume de atividades do BRB, o qual recebe grande quantidade de recursos do GDF, na forma de depósitos, e é responsável por expressiva de sua folha de pagamento, originando aí uma série de produtos voltados para seus correntistas, tais como crédito consignado em folha, cartões de crédito e seguros.

4 A Instituição conta com ampla capilaridade em sua rede de atendimento, que envolve 106 agências e postos de atendimento bancário, 211 unidades ativas de correspondentes não bancários, 751 terminais de autoatendimento e, por fim, 48,6 mil terminais compartilhados, os quais ultrapassam as fronteiras da região Centro-Oeste e são representados pelo **Banco 24 Horas** e **Banco do Brasil**, entre outros.

5 Há planos de imediata abertura de treze novas agências e de reforma das já instaladas, para que essas se enquadrem na nova identidade visual do BRB e de sua marca.

6 Especial atenção tem sido dada aos investimentos em TI, considerados estratégicos para o crescimento do BRB. Tais ações envolvem a construção de um novo *datacenter*, em área já adquirida no Distrito Federal, em local denominado "Cidade Digital", assim como melhorias em sistemas voltados para o cliente final, o qual hoje já possui amplo atendimento eletrônico para a simulação e contratação de operações ativas.

7 As boas práticas de governança corporativa têm sido reforçadas por ações que envolveram recentemente a criação da área de Relacionamento com Investidores e da constituição de oito novos comitês, que se juntaram aos vinte já instalados.

8 O Banco mantém um perfil de *funding* baseado na captação em moeda nacional através de depósitos à vista, a prazo e caderneta de poupança. Desta forma, o fato de não depender de recursos externos ou de operações de cessão de crédito confere ao BRB menor exposição a contratempos de mercado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

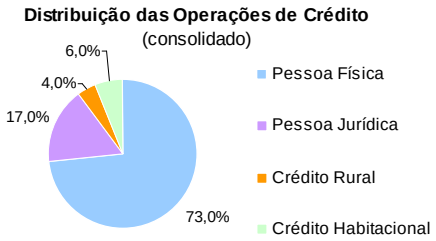
OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

PRINCIPAIS EVENTOS FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

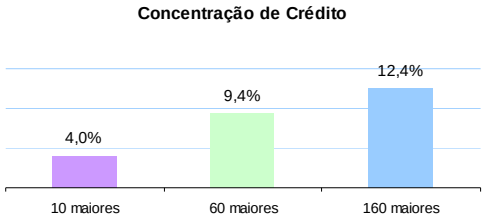
1 O BRB possui um histórico de Caixa Livre elevado e ao final do 1º sem.12 esse equivalia a 221,2% do Patrimônio Líquido do Banco. Tal política decorre do perfil de curto prazo e da necessidade de alta liquidez para os elevados recursos depositados pelo GDF.

2 Os Ativos do Banco elevaram-se 9,9% entre 30.jun.11 e 30.jun.12, com destaque para a sua carteira de crédito, que cresceu 28,2% no período e passou a representar 57,6% da estrutura ativa da Instituição, na qual também se observaram movimentações em suas posições líquidas, onde as Aplicações no Mercado Aberto elevaram-se 14,9%, em detrimento de um recuo de 30,6% em sua posição em Títulos de Renda Fixa.

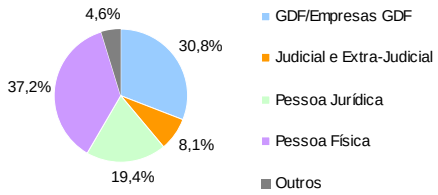


3 Mais de 70% dos créditos concedidos pelo BRB estão direcionados a pessoas físicas, correspondendo o restante a diversos produtos para pessoas jurídicas e demais modalidades, como, por exemplo, crédito rural e habitacional.

4 Em relação à concentração nas operações de crédito, esta se mostra baixa, uma vez que ao final do 1º sem.12 os dez maiores devedores do Banco representavam 4% de sua carteira, enquanto que os sessenta e os cento e sessenta maiores corrrespondiam, respectivamente, a 9,4% e 12,4%.



5 Após elevarem-se 9,4% entre jun.11 e jun.12, os depósitos totais da Instituição atingiram valor superior a R$ 7,2 bilhões, o equivalente a 77,7% da sua estrutura passiva. Verifica-se uma trajetória ascendente nas captações a prazo, que elevaram-se 8,2% no período, enquanto que os recursos oriundos do mercado interfinanceiro se mostram pouco representativos, já os depósitos à vista e em caderneta de poupança, que pouco têm oscilado, em 30.jun.12 correspondiam a, respectivamente, 10,6% e 16,2% dos recursos confiados ao Banco.



6 A concentração de clientes passivos se mostra historicamente elevada em razão dos depósitos oriundos do GDF e empresas ligadas, que respondem por aproximadamente 31% dos recursos confiados ao BRB, enquanto que 37,2% são representados por pessoas físicas e 19,4% por pessoas jurídicas.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

7 Ressalta-se a evolução da rubrica passiva Outras Obrigações, cujo montante ao final de jun.12 era de R$ 944,2 milhões e em sua composição destacamos as obrigações fiscais e previdenciárias, em cerca de R$ 500 milhões, provisões para passivos contingentes e pagamentos a efetuar, assim como o Capital de Nível II - Dívida Subordinada, em valor próximo a R$ 106 milhões.

8 No 1º sem.12 as Receitas da Atividade Financeira do BRB atingiram montante próximo a R$ 873 milhões, após crescer 10,3% em relação aos seis primeiros meses de 2011. No mesmo período observou-se uma expansão de 1,6% nas Despesas da Atividade Financeira, o que o levou a registrar um Resultado da Atividade Financeira de R$ 451,7 milhões, valor 19,69% superior ao observado no 1º sem.11.

9 A Instituição apresenta relevantes Receitas de Serviços, característica de um banco de varejo com alto grau de prestação de serviços, tais como conta corrente e seus produtos derivados, cartões e fundos de investimento. No 1º sem.12, porém, tais receitas recuaram 5,5% em relação ao igual período de 2011, apesar do crescimento do volume de negócios do BRB.

10 Ressalte-se a volatilidade verificada na rubrica Resultado de Participações, que registrou um montante de R$ 9,2 milhões no 1º sem.11 e acumulou nos seis primeiros meses de 2012 a marca de R$ 15,6 milhões.

11 As Despesas de Custeio do BRB tradicionalmente se mostram elevadas e no 1º sem.12 confirmaram uma tendência de alta que vem sendo observada nos últimos trimestres, elevando-se 20,5% em relação ao registrado no 1º sem.11. Tal marca projeta valores anuais superiores a R$ 700 milhões e, pela sua recorrência, deve o BRB monitorar seus custos em relação a contratos e, em especial, às despesas com pessoal que, atrelado aos sistemas de concurso público e relativa estabilidade, implica em pouca elasticidade de seu quadro de funcionários.

12 O Banco registrou no 1º sem.12 um Lucro Líquido Ajustado de R$ 115 milhões, resultado 3,7% superior ao obtido no 1º sem.11, enquanto que seus índices de Rentabilidade sobre Ativos e Patrimônio (ROA e ROE) nos últimos 12 meses, ainda influenciados por provisões e perdas incorridas ao longo do exercício de 2011, recuaram aos percentuais de 1,6% e 18,1%, respectivamente.

13 Ao final de jun.12, o Patrimônio Líquido do BRB atingiu o valor de R$ 873,8 milhões, elevando-se 9,8% em relação a jun.11. Tal avanço se deve aos resultados obtidos no período, deduzidos dos proventos pagos aos acionistas, uma vez que o Banco não recebeu aportes de capital.

14 O BRB fechou o 1º sem.12 com Índice de Basileia igual a 12,91%, o que permite apenas um moderado aumento da alocação de seus recursos em operações de crédito.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R$	30.JUN.12	31.DEZ.11	30.JUN.11	31.DEZ.10	30.JUN.10	31.DEZ.09
TOTAL DE ATIVOS	**9.329.708.137**	**8.397.001.345**	**8.485.453.635**	**7.548.405.413**	**7.011.253.740**	**6.427.197.438**
DISPONIBILIDADES	99.756.955	102.006.051	84.778.324	88.870.287	86.646.162	96.647.532
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.049.924.350	808.240.157	947.067.139	684.014.824	893.621.075	903.486.355
Aplicações em Mercado Aberto	986.828.783	743.360.991	858.658.247	605.018.786	817.269.171	786.384.695
Aplicações em CDI	62.967.917	64.590.288	82.624.062	78.756.546	61.999.488	116.005.058
Aplicações em Moeda Estrangeira	127.650	288.878	5.784.830	239.492	14.352.417	1.096.602
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.347.966.398	1.542.814.238	1.852.757.944	1.826.199.192	1.577.010.123	1.209.880.039
Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria	1.002.592.109	1.101.762.335	1.444.933.632	1.436.974.463	1.209.633.388	898.521.982
Títulos de Renda Variável - Carteira Própria	3.993.091	4.423.219	5.130.377	7.688.952	13.085.322	19.390.091
Fundos de Investimentos	118.750.801	95.838.070	79.973.122	71.651.641	58.158.581	58.830.457
Vinculados ao BACEN	94.888.232	226.725.076	214.353.799	203.124.850	192.995.525	120.188.109
Vinculados a prestação de garantias	127.742.166	114.065.537	108.367.013	106.759.285	103.137.308	112.949.401
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	506.600.191	484.121.586	686.209.025	645.038.892	554.182.981	652.072.197
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	5.374.268.684	4.585.549.740	4.192.796.304	3.667.877.929	3.356.758.198	3.052.160.661
Empréstimos e Títulos Descontados	4.892.264.154	4.161.642.522	3.739.298.782	3.257.803.418	3.033.602.668	2.757.474.089
Financiamentos	774.828.108	718.262.880	640.309.900	535.015.935	447.035.370	398.398.328
Provisão para Créditos em Atraso	(292.823.579)	(294.355.662)	(186.812.378)	(124.941.423)	(123.879.840)	(103.711.757)
OUTROS CRÉDITOS	795.655.830	752.503.021	613.749.501	520.874.882	408.351.903	374.408.616
OUTROS VALORES E BENS	10.782.389	8.976.400	8.203.025	8.360.951	6.769.233	7.258.132
ATIVO PERMANENTE	144.753.339	112.790.152	99.892.373	107.168.456	127.914.066	131.283.905
TOTAL DE PASSIVOS	**9.329.708.137**	**8.397.001.345**	**8.485.453.635**	**7.548.405.413**	**7.011.253.740**	**6.427.197.438**
DEPÓSITOS TOTAIS	7.249.359.589	6.523.812.114	6.624.238.444	5.703.934.069	5.445.729.824	4.981.683.153
Depósitos à Vista	771.271.094	817.925.792	693.058.538	763.058.913	618.592.458	831.804.846
Depósitos de Poupança	1.175.299.719	1.074.592.134	1.021.261.116	1.014.710.570	962.094.674	989.793.404
Depósitos Interfinanceiros	64.017.286	56.239.675	69.156.896	65.541.778	47.224.420	96.834.079
Depósitos a Prazo	5.235.533.594	4.572.400.124	4.838.354.034	3.857.632.490	3.800.230.508	3.049.580.010
Depósitos em Moeda Estrangeira	5.306	167.996	0	0	14.088.679	1.011.340
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	153.259.659	190.277.130	207.423.948	345.724.963	224.711.295	295.882.727
Carteira de Terceiros	153.259.659	190.277.130	207.423.948	345.724.963	191.621.447	295.882.727
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	369.165	763.015	6.058.775	10.443.071	10.576.629	12.930.532
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	51.529.569	182.177	50.254.454	68.845	54.626.625	242.415
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	57.008.144	54.276.544	50.787.692	45.010.318	32.655.322	19.565.299
OUTRAS OBRIGAÇÕES	944.211.932	847.616.922	750.423.304	715.953.195	577.646.338	520.277.430
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	147.348	140.361	110.271	114.899	567.903	313.474
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	873.822.731	779.933.082	796.156.748	727.156.054	664.739.804	596.302.407
Capital Social	500.000.000	500.000.000	500.000.000	500.000.000	500.000.000	300.000.000
Lucros Acumulados	91.778.991	(17.574.845)	73.878.688	69.627.173	83.851.071	105.881.063
Coobrigações e Riscos por Garantias Prestadas	8.709.066	9.002.581	8.239.575	7.953.929	17.582.016	18.268.008
Responsabilidade por Garantias Prestadas	3.046.505	3.416.664	2.152.810	1.872.024	11.064.137	11.833.691
Créditos em Write Off	517.143.085	436.685.793	407.329.600	386.613.888	349.465.962	326.678.322

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R$	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10	JAN-JUN/10	JAN-DEZ/09
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	**872.918.939**	**1.653.456.609**	**791.361.948**	**1.383.619.768**	**631.040.155**	**1.161.720.130**
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	729.587.154	1.290.783.261	624.307.258	1.077.478.470	506.785.364	912.460.161
CRÉDITOS RECUPERADOS	26.667.959	45.884.134	17.941.524	48.311.215	20.215.472	27.935.519
RENDAS DE CÂMBIO	1.023.852	1.882.020	425.484	1.762.968	994.987	1.308.379
RECEITAS DE TESOURARIA	115.639.973	314.907.194	148.687.682	256.067.115	103.044.333	220.016.071
GANHOS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS	62.616.576	208.840.450	102.414.039	172.823.153	66.840.291	133.168.749
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	**(421.207.155)**	**(935.158.696)**	**(414.673.805)**	**(616.423.845)**	**(280.498.027)**	**(545.576.035)**
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(262.853.329)	(577.857.707)	(269.604.105)	(425.029.950)	(185.486.619)	(380.732.777)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(1.221.736)	(2.738.373)	(1.367.036)	(2.514.294)	(1.150.474)	(705.925)
PERDAS COM TÍTULOS	(100.730)	(9.522.013)	(3.681.037)	(3.489.822)	(733.713)	(15.066.344)
PROVISÃO PARA CRELI	(157.031.360)	(345.040.603)	(140.021.626)	(185.389.779)	(93.127.220)	(149.070.989)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	**451.711.784**	**718.297.913**	**376.688.143**	**767.195.924**	**350.542.128**	**616.144.095**
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(37.084.045)	(66.590.633)	(32.895.497)	(60.936.764)	(28.925.294)	(50.672.475)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	15.649.134	29.407.682	9.223.311	(13.100.035)	1.443.880	44.773.038
RECEITAS DE SERVIÇOS	62.943.866	131.409.577	66.593.956	130.470.783	62.643.066	126.237.233
DESPESAS DE CUSTEIO	(366.401.342)	(648.145.435)	(304.162.120)	(560.677.084)	(272.682.102)	(508.565.613)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	12.331.009	(102.134.211)	11.981.959	(58.718.882)	16.352.458	31.689.846
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(5.624.956)	(10.367.033)	(4.132.043)	(11.489.416)	(1.752.327)	(1.325.057)
PROVISÃO PARA IR E CS	(24.521.741)	34.729.904	(21.904.324)	(4.781.555)	(28.879.195)	(65.406.623)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(17.224.719)	(12.180.188)	(12.066.318)	(26.490.136)	(14.898.847)	(28.759.634)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	91.778.991	74.427.576	89.327.068	161.472.834	83.843.767	164.114.810
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**115.069.991**	**96.039.576**	**110.939.068**	**196.040.834**	**101.127.767**	**190.454.810**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(9.381.099)	(19.745.985)	(10.298.735)	(19.276.877)	(8.720.076)	(15.196.005)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(23.291.000)	(21.612.000)	(21.612.000)	(34.568.000)	(17.284.000)	(26.340.000)

HIGHLIGHTS

	JUN.12	DEZ.11	JUN.11	DEZ.10	JUN.10	DEZ.09
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R$ mil	1.932.910	1.769.944	2.205.304	1.806.268	1.931.031	1.530.279
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	221,2%	226,9%	277,0%	248,4%	290,5%	256,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,44	0,45	0,50	0,49	0,52	0,47
SOLVÊNCIA	1,08	1,09	1,09	1,09	1,08	1,08
GERAÇÃO DE CAIXA - R$ mil	124.451	(47.295)	121.238	64.983	109.848	64.573
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	61,4%	49,4%	58,1%	66,1%	66,8%	72,4%
MARGEM FINANCEIRA - R$ mil	618.997	562.108	531.717	538.048	459.367	437.352
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,22	8,03	8,32	8,54	8,54	8,29
INADIMPLÊNCIA CONTÁBIL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6,9%	7,7%	7,9%	6,4%	5,8%	6,7%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	6,9%	7,7%	7,9%	6,4%	5,8%	6,7%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44,6%	48,1%	43,5%	33,2%	30,4%	35,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	75,2%	78,5%	53,9%	51,7%	61,3%	48,8%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	18,1%	19,9%	38,3%	39,6%	53,1%	48,5%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,6%	1,8%	3,3%	3,4%	3,9%	3,5%
SPREAD MÉDIO	2,4%	2,5%	2,4%	2,6%	2,4%	2,7%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,6%	82,7%	82,6%	82,1%	83,3%	80,7%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	71,9%	70,9%	73,1%	70,9%	72,6%	69,7%
EFICIÊNCIA - R$ mil (exceto ***Índice*****)**						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,76	0,95	0,75	0,78	0,72	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	50.701	43.672	42.351	37.049	33.907	30.830
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	68.390	62.132	66.911	57.615	55.007	50.320
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	1.086	(540)	1.121	550	1.021	565
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	2.031	1.733	1.559	1.480	1.296	1.283
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.740	2.466	2.463	2.302	2.103	2.094
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	43,49	(21,44)	41,24	21,96	39,05	23,53
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9,68	9,77	9,66	9,38	9,55	9,78
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6,15	5,88	5,27	5,04	5,05	5,12
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,17	0,14	0,13	0,15	0,19	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILEIA	12,9%	13,5%	15,7%	16,4%	16,3%	15,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R$ mil (**)	604.205	526.148	637.687	583.376	590.281	531.096

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por despesas diferidas, ágios e deságios, créditos tributários e excesso de provisionamento

(1) inclui créditos cedidos com coobrigação

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

· independência entre o processo e o objeto de classificação;
· transparência dos fundamentos da classificação; e
· capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

· uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
· a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
· um pormenorizado trabalho de *due diligence,* incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
· um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flávio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestores)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1

Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

MONITORAMENTO DE RATING

BRB

BANCO DE BRASÍLIA S.A.

A-

perspectiva NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2012

REFERENTE A DADOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA	CONCEITO - MOEDA NACIONAL
AAA	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.
AA	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.
A	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.
BBB	As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.
BB	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.
B	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.
C	As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.
D	As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, ***LFRating*** *acrescenta sinais de + ou – ao lado de cada nota entre AA e B.*

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/1